

248

MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO BUTIAZAL EM REGIÃO DO LITORAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL. *Martina Blank, Ricardo Aranha Ramos, Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira (orient.)* (Núcleo de Vegetais Superiores e

Intermediários, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

Os objetivos deste trabalho são de identificação, mapeamento e caracterização das áreas de ocorrência de Butiazais na região da Laguna dos Patos nos municípios de Tapes, Barra do Ribeiro e Palmares, em área de desenvolvimento de projeto de levantamento de biodiversidade, inserido no Programa PROBIO/MCN-FZB. Butiazais são formações savânicas arbóreas do tipo parque nas quais a espécie *Butia capitata* (Mart.) Becc. (Arecaceae), denominada popularmente de butiazeiro, é a única espécie do estrato arbóreo desenvolvendo-se sobre um estrato baixo contínuo constituído principalmente de gramíneas. Ocorre no Rio Grande do Sul numa faixa estreita no trecho Torres-Osório, alargando-se a seguir em direção à Depressão Central, sudoeste e sul, na fronteira com o Uruguai. Na região de estudo, desenvolvem-se sobre Planossolos eutróficos e Podzólicos Vermelho Amarelos abrupticos. Para mapeamento das manchas de butiazais, classificou-se imagens do satélite Landsat do ano de 2000, utilizando-se os programas Envi versão 3.5 e Arcview versão 8.2. No estudo fitossociológico, o primeiro realizado nesse tipo de formação no Rio Grande do Sul, sendo utilizado o Método dos Quadrantes Centrados em um Ponto, foram amostrados 25 pontos, totalizando 100 indivíduos, obtendo-se para os parâmetros de densidade absoluta (Dai), cobertura (AB média) e Dominância, os resultados de 77, 1496 ind./ha, 0, 1321m² e 10, 1914m²/ha respectivamente. A altura dos indivíduos variou de três a 10 metros, sendo a altura média de 5, 8 metros, e o diâmetro médio de 40, 14cm. O mapeamento de Butiazais e a obtenção de dados fitocenológicos sobre os mesmos são importantes para a sua conservação, tendo em vista que a regeneração natural desta espécie nesta formação está muito comprometida devido a interferência antrópica. (CNPq-Proj. Integrado).